Comitê do Eleitor

RAIO-X ELEITORAL CANDIDATOS

Laís Chaud

Governadora · Santa Catarina · 1º turno de 2026



Foto: TSE · realce digital

80 · **UP**

Sem coligação

21.252 votos não eleita

Raio-X Eleitoral Candidatos · Vol. 1, No. 1, nov. 2026

Código da candidatura: C-240002550544

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1 Resumo em uma página 3
2 Quem é 3
3 O resultado 4
4 Onde estão os votos de Laís Chaud 5
5 Cruzamentos: NAB, Índice K e filiados 7
6 Comparação com 2022 8
7 Dinheiro e patrimônio 8
8 Nós, os Eleitores 10
9 Leituras e sugestões 13
10 Para professoras e professores, jornais e locutores 14
11 Método e fontes 15
12 Para ir além: o Comitê do Eleitor 16

1. Resumo em uma página

Antes de ler. Eleição majoritária: para governador, vence no 1° turno quem tem mais da metade dos votos válidos; se ninguém chega lá, os dois mais votados vão ao 2° turno. **Coligação:** partidos que apoiam a mesma candidatura majoritária. **Reserva do eleitor (NAB):** quem podia votar e não escolheu ninguém para presidente. **Índice K:** para que lado essa reserva penderia; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro. **Custo por voto:** receita declarada ÷ votos. **IDH-M:** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nota de 0 a 1 que resume renda, educação e longevidade.

21.252	**5°**	**0,5%**	**276**	**R$ 1,77**
votos em Santa Catarina	lugar entre 8 candidaturas com voto	dos votos válidos para governador em Santa Catarina	municípios com voto, de 295	recebidos por voto (mediana do estado: R$ 2,95)

1. **Não eleita**, pelo resultado oficial do TSE. Ficou em 5° lugar, com 21.252 votos (0,5% dos válidos). Venceu no 1° turno Jorginho Mello (PL), com 2.942.386 votos (69,0%).

2. Não encontramos a candidata entre os que tiveram voto para governador, senador ou deputado em Santa Catarina em 2022 (busca pelo nome civil e pelo nome de urna). Pode ser a primeira disputa ou ter concorrido com outro nome ou em outro estado.

3. **Voto concentrado.** 22% dos votos vêm de Florianópolis e os 5 municípios mais fortes somam 50%; a metade dos votos se completa em 6 municípios e os 80% em 28 dos 276 com voto. A votação cresce onde o NAB é maior (correlações de 0,38 com o NAB e -0,25 com o K-L).

2. Quem é

Nome de urna	**Laís Chaud**	Número	**80**
Partido	**UP**	Coligação	**Sem coligação**
Vice	**Nathália Melo (UP)**		
Cargo	**Governadora (SC)**	Situação	**Não eleita**
Ocupação declarada	**Psicóloga/psicólogo**	Instrução	**Superior completo**
Gênero · cor/raça	**Feminino · branca**	Nascida em	**SP, 1995**

Dados declarados no registro de candidatura (TSE). Documentos pessoais não são reproduzidos.

3. O resultado

21.252
votos · 0,50% dos válidos de Santa Catarina

5º
lugar entre 8 candidaturas com voto

Não eleita
5º lugar no 1º turno

Santa Catarina elegeu um governador. A regra é a maioria absoluta: vence no 1º turno quem passa da metade dos votos válidos (2.132.821 de 4.265.641); se ninguém passa, os dois mais votados disputam o 2º turno. Não eleita, pelo resultado oficial. Ficou em 5º lugar, com 21.252 votos (0,5% dos válidos). Venceu no 1º turno Jorginho Mello (PL), com 2.942.386 votos (69,0%).

Houve 8 candidaturas registradas a governador em Santa Catarina, 1 de mulheres (12%); 8 receberam votos.

Candidaturas a governador em Santa Catarina: votos no 1º turno

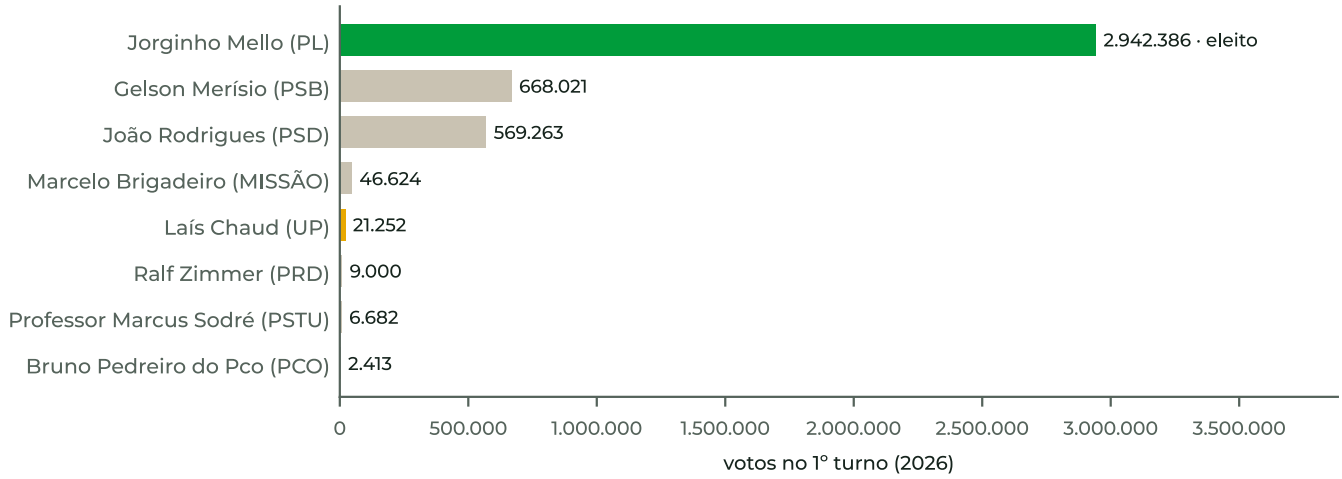
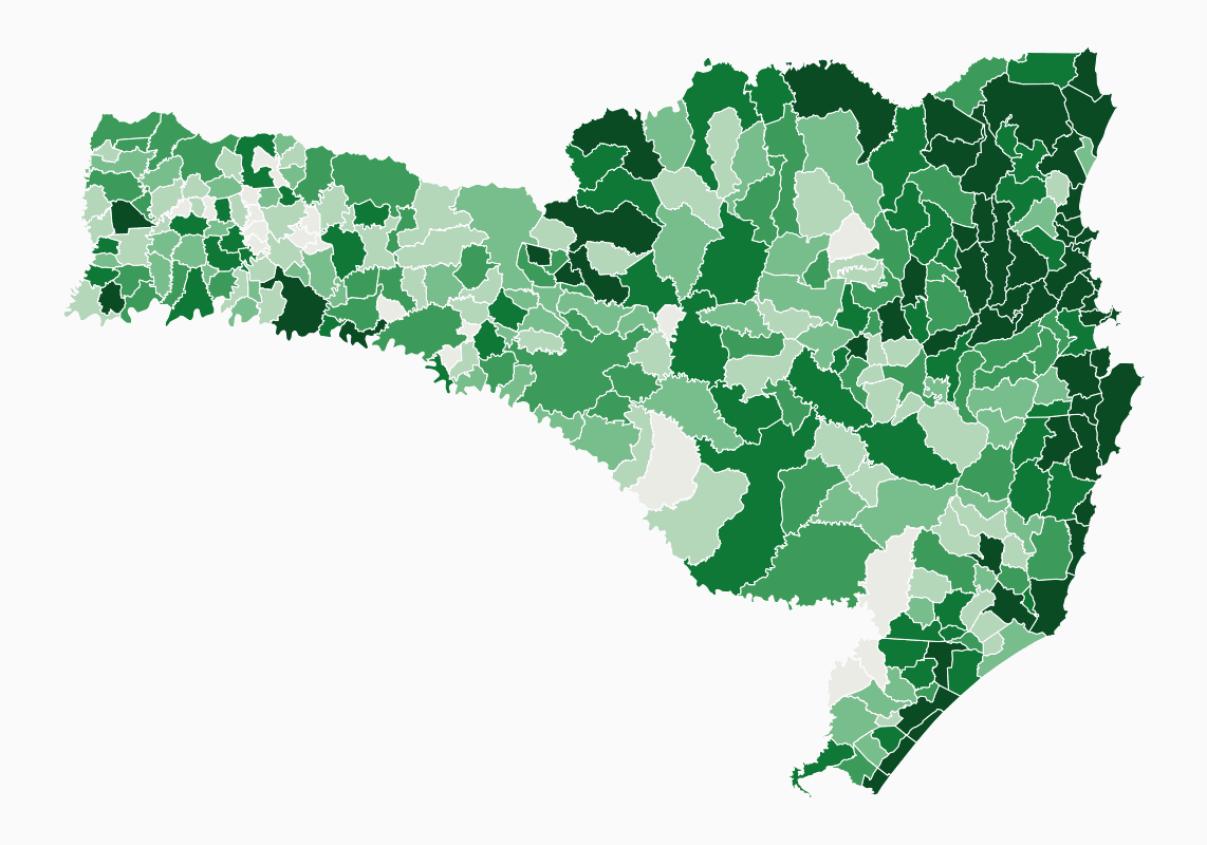


Fig. 1 — Votos de candidata (em amarelo), dos eleitos (verde) e das demais candidaturas (cinza). Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

A conta da maioria, em uma linha. Mais da metade dos válidos no 1º turno elege; abaixo disso, os dois primeiros voltam às urnas e vence quem tiver mais votos. Brancos e nulos não entram na conta. O mandato é de quatro anos.

4. Onde estão os votos de Laís Chaud

Como ler o mapa. A cor não é o número de votos: é a **força relativa**, a parte dos votos válidos de cada cidade que foi para a candidatura. Uma cidade grande pode dar muitos votos e ser fraca; uma pequena, poucos votos e ser forte.



sem voto | até 0,09% | até 0,14% | até 0,21% | até 0,33% | acima de 0,33%

Fig. 2 — Cor = % dos votos válidos para governador de cada município que foram para Laís Chaud (faixas pelos quintos dos municípios com voto); contorno escuro: o município mais forte em votos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

🔎 Veja escola por escola e bairro por bairro em **Em quem meus vizinhos votaram** · a planilha cidade por cidade na **Oficina de dados** · urna por urna, no **Mutirão das Urnas**.

4. Onde estão os votos de Laís Chaud (continuação)

Os 12 municípios com mais votos

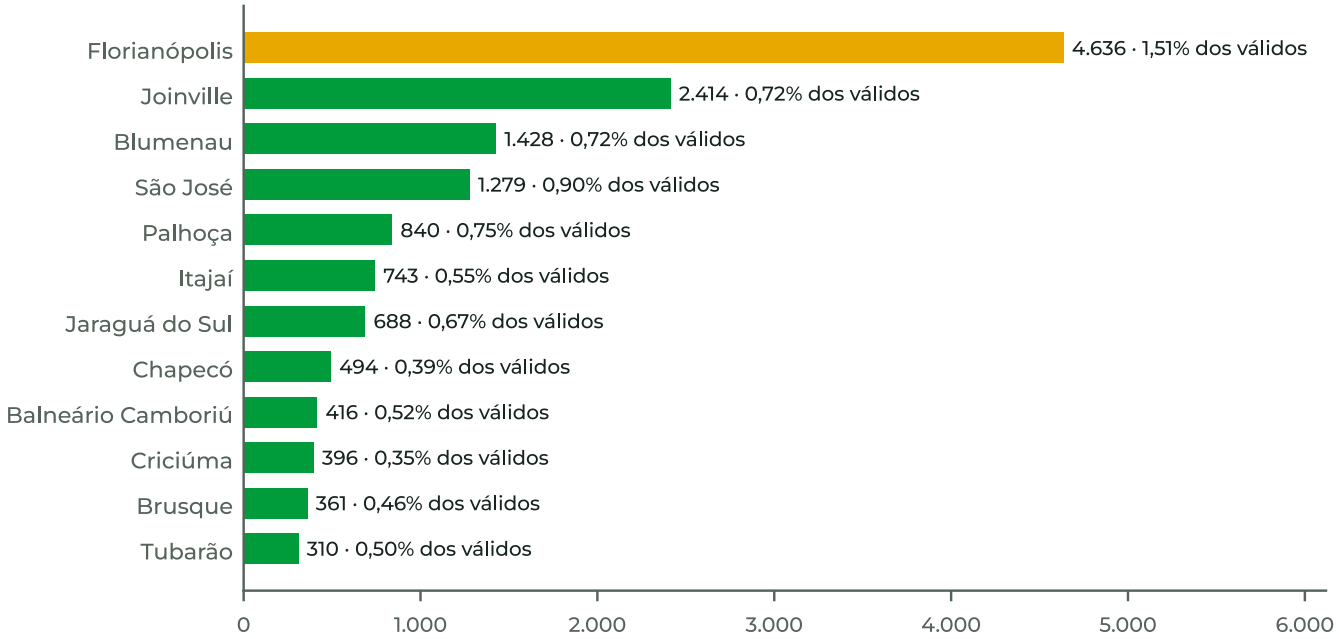


Fig. 3 — Votos de Laís Chaud nos 12 municípios em que teve mais votos; ao lado, a força relativa. Os 276, na Oficina de dados do site. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Concentração: quantos municípios somam os votos

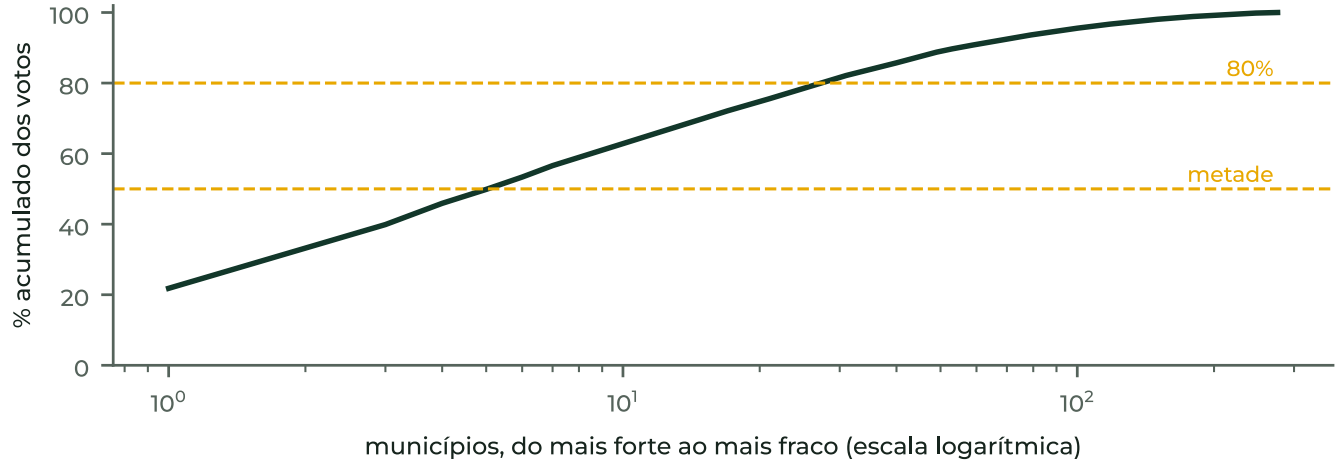


Fig. 4 — Votos acumulados, do município mais forte ao mais fraco (eixo em escala logarítmica). Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Como ler o gráfico de concentração. Os municípios estão em fila, do que mais deu votos ao que menos deu; a curva mostra quanto dos votos já está somado a cada ponto da fila. O eixo de baixo usa escala logarítmica: cada marca (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Curva que sobe cedo e rápido = voto concentrado em poucas cidades; curva que sobe devagar = voto espalhado. Vide Notas Técnicas.

Florianópolis responde por 22% dos votos e os 5 municípios mais fortes por 50%. A metade dos votos se completa em 6 municípios e os 80% em 28 dos 276 com voto: voto concentrado. A força relativa mais alta (entre cidades com mais de 2 mil votos válidos) está em Florianópolis (1,5% dos válidos, 4.636 votos), São José (0,9% dos válidos, 1.279 votos) e Garopaba (0,8% dos válidos, 140 votos).

5. Cruzamentos

O que esta página cruza. Os votos da candidatura, cidade a cidade, com três outras coisas: a reserva do eleitor (NAB), o Índice K e os filiados do partido. A pergunta é uma só: o voto cresce onde o eleitor está mais solto, onde um dos lados do 2º turno é mais forte, ou onde a rede do partido é maior?

Força da candidatura × reserva do eleitor (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)

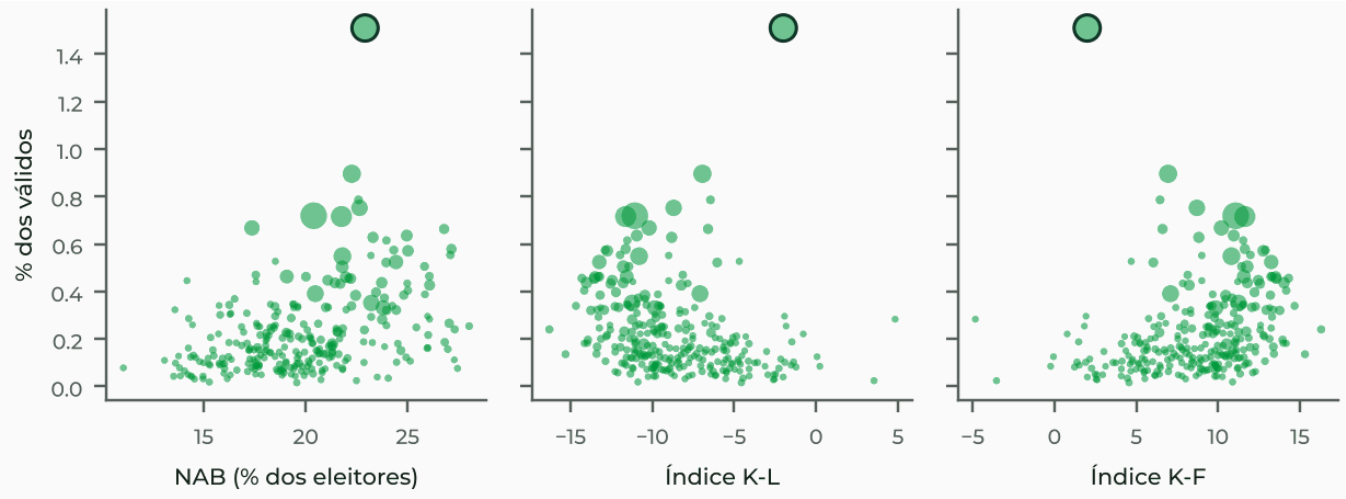


Fig. 5 — Cada ponto é um município com voto; o contorno marca o mais forte em votos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Em Santa Catarina, K-L é positivo em 5 dos 295 municípios e K-F em 290: a reserva do eleitor pende para Flávio Bolsonaro na maior parte do estado.

A votação cresce onde o NAB é maior (correlações de 0,38 com o NAB e -0,25 com o K-L).

Município	Votos	% válidos	NAB	K-L	K-F	Filiados UP
Florianópolis	4.636	1,51%	22,9%	−2,0	+2,0	276
Joinville	2.414	0,72%	20,4%	−11,1	+11,1	55
Blumenau	1.428	0,72%	21,8%	−11,6	+11,6	27
São José	1.279	0,90%	22,3%	−6,9	+6,9	53
Palhoça	840	0,75%	22,6%	−8,7	+8,7	26
Itajaí	743	0,55%	21,8%	−10,8	+10,8	34
Jaraguá do Sul	688	0,67%	17,4%	−10,2	+10,2	34
Chapecó	494	0,39%	20,5%	−7,1	+7,1	21
Balneário Camboriú	416	0,52%	24,4%	−13,2	+13,2	6
Criciúma	396	0,35%	23,2%	−11,2	+11,2	17

Os 10 municípios com mais votos; os 295, com NAB, Índice K e filiados, na **Oficina de dados**.

5. Cruzamentos (continuação)

Votos × filiados do UP nos 10 municípios mais fortes

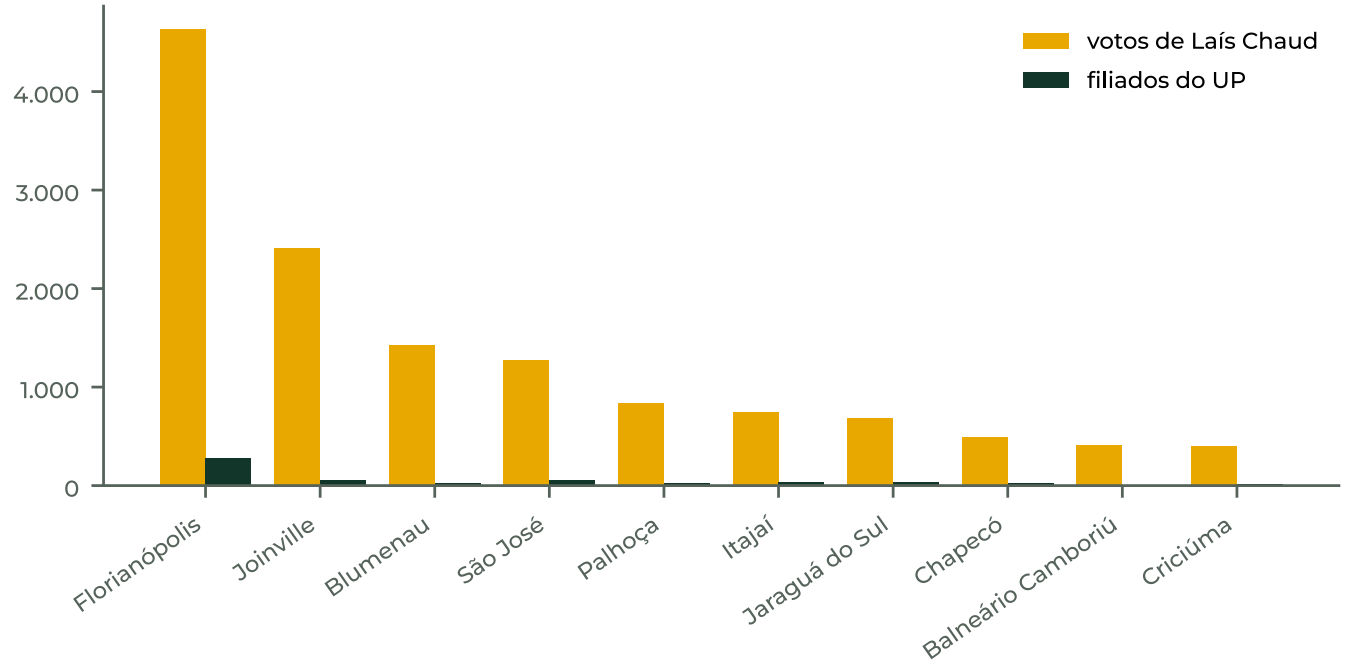


Fig. 6 — Filiados: TSE, carga de 04/11/2026. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Em Florianópolis, o UP tem 276 filiados; Laís Chaud teve 4.636 votos. No estado, são 710 filiados para 21.252 votos nominais do partido para governador — 29,9 votos por filiado. A comparação não diz quem votou em quem; mostra o tamanho da rede mais próxima.

6. Comparação com 2022

Não encontramos a candidata entre os que tiveram voto para governador, senador ou deputado em Santa Catarina em 2022 (busca pelo nome civil e pelo nome de urna). Pode ser a primeira disputa ou ter concorrido com outro nome ou em outro estado.

7. Dinheiro e patrimônio

De onde vem e para onde vai. Toda candidatura declara ao TSE o que recebeu (Fundo Especial, pessoas físicas, recursos próprios, vaquinha) e o que gastou. O custo por voto compara candidaturas de tamanhos diferentes com a mesma régua.

Receitas de campanha por origem

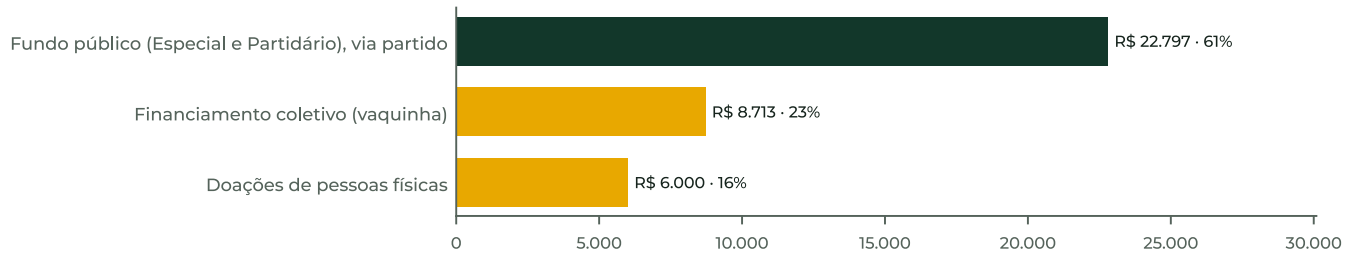


Fig. 7 — Receitas declaradas ao TSE, por origem. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

7. Dinheiro e patrimônio (continuação)

Receita total declarada até 10/11/2026: **R$ 37.510,20**: 61% de fundo público (Especial e Partidário), via partido, 23% de financiamento coletivo (vaquinha), 16% de doações de pessoas físicas.

Despesas contratadas	R$	%
Publicidade por materiais impressos	13.905,20	61%
Atividades de militância e mobilização de rua	4.000,00	17%
Publicidade por adesivos	3.885,00	17%
Serviços contábeis	500,00	2%
Serviços advocatícios	500,00	2%
Taxa de Administração de Financiamento Coletivo	186,75	1%
Total	**22.979,95**	

As 6 maiores rubricas; a prestação completa, com cada lançamento, está no **DivulgaCandContas do TSE**.

Custo por voto: candidaturas a governador em Santa Catarina com receita declarada

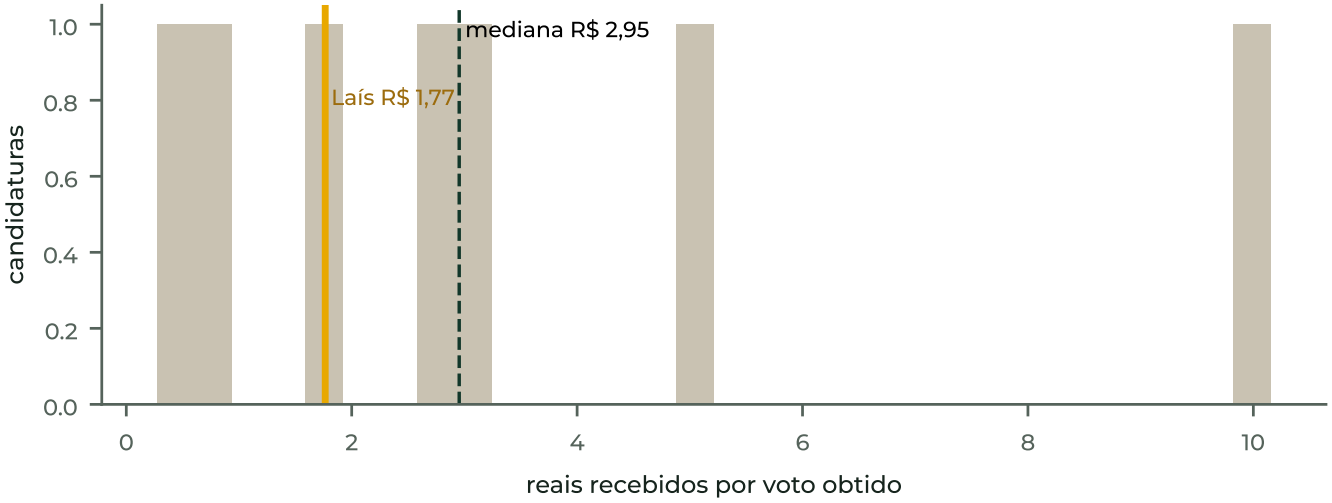


Fig. 8 — Distribuição do custo por voto (receita declarada ÷ votos); linha tracejada: a mediana do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Cada voto custou R$ 1,77 em receita, menos que a metade das candidaturas a governador de Santa Catarina com receita declarada (mediana: R$ 2,95).

Bens declarados: R$ 518,45: caderneta de poupança (R$ 518,45).

Pessoas físicas (doadores e fornecedores) não são citadas pelo nome; os destinatários de repasses constam na prestação de contas pública do TSE.

Totais declarados ao TSE até 10/11/2026, contando cada lançamento uma vez (a versão mais recente da prestação); podem mudar com a prestação final. Vide Nota Técnica 4.0.

8. Nós, os Eleitores

Por que olhar para o eleitor. Depois da candidatura, quem decide: quantos são, quantas mulheres, até onde estudaram, quantos têm 60 anos ou mais. É o retrato de quem o mandato precisa alcançar — e a régua para a linguagem.

O retrato do eleitorado de Santa Catarina, segundo o cadastro do TSE (julho de 2026).

5,7 mi
eleitores em Santa Catarina

52%
são mulheres

25%
não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever

15%
têm superior completo

24%
têm 60 anos ou mais

Idade e gênero do eleitorado de Santa Catarina (2026)

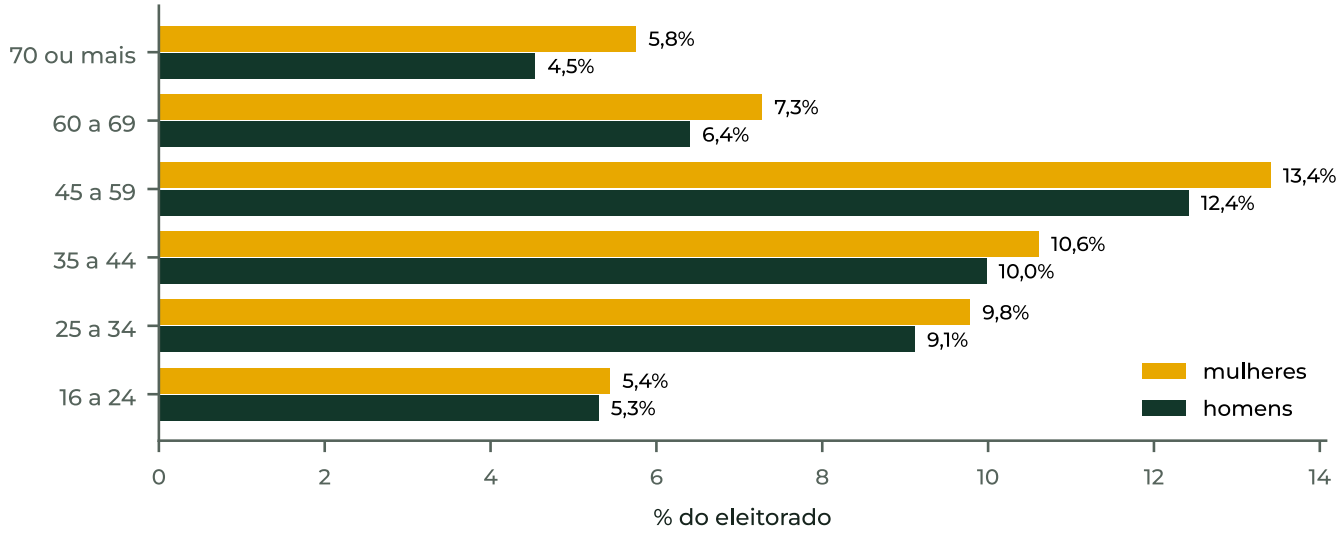


Fig. 9 — Eleitores por faixa de idade e gênero, % do total do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Escolaridade declarada pelo eleitorado

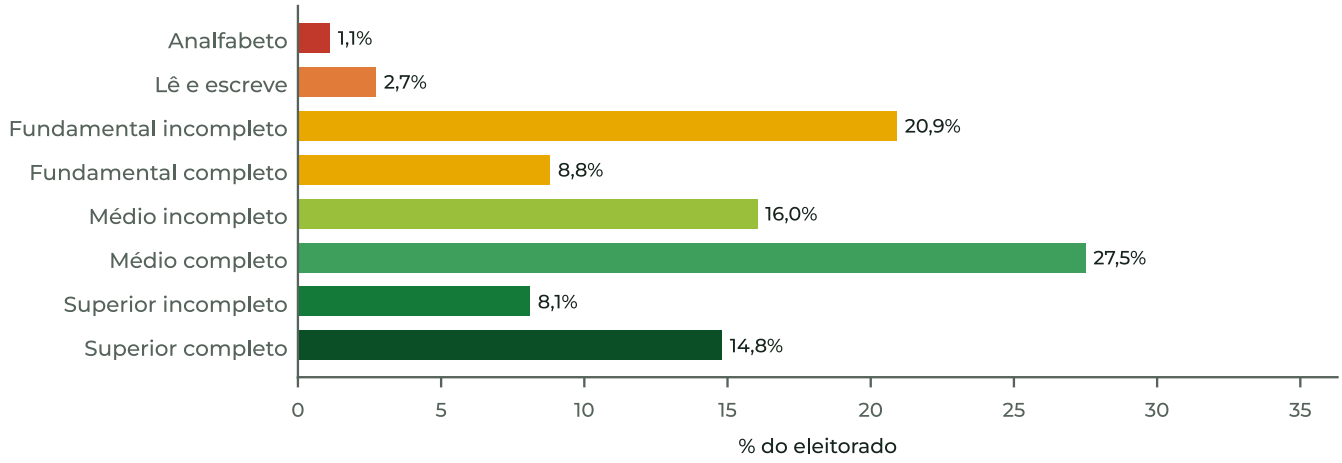


Fig. 10 — Escolaridade declarada no cadastro eleitoral, % do total. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

8. Nós, os Eleitores (continuação)

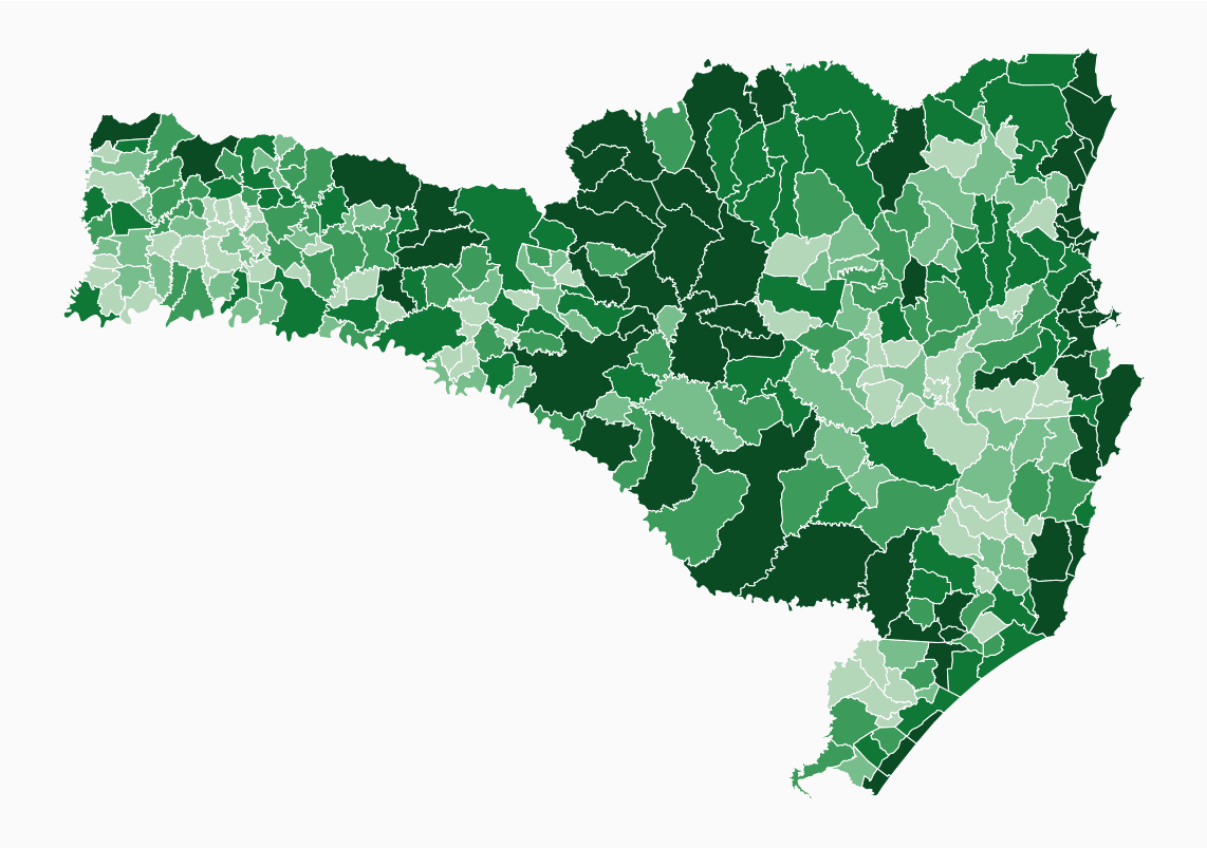


Fig. 11 — NAB para presidente (1º turno), % dos eleitores de cada município. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Quem não escolheu ninguém. No 1º turno para presidente, 21,5% dos eleitores de Santa Catarina faltaram, votaram em branco ou anularam: 1.233.754 pessoas. Vai de 11,1% a 28,0%, conforme o município.

Quem participa além do voto. 883.387 eleitores são filiados a algum partido: cerca de 15 em cada 100. O UP tem 710.

Uma cadeira para todos. São 5.725.753 eleitores para o governo do estado: quem vence representa o estado inteiro, inclusive quem votou em outro nome ou em ninguém.

Quem se candidata. Mulheres são 52% do eleitorado e 12% das candidaturas (1 de 8).

Para quem fala a política. 25% dos eleitores não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever; 15% têm diploma. Linguagem simples não é concessão: é como alcançar a maioria.

8. Nós, os Eleitores (continuação)

O que é o IDH-M. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: nota de 0 a 1 que junta três coisas — se as pessoas vivem muito (longevidade), se estudam (educação) e quanto ganham (renda). Até 0,5 é muito baixo; 0,5–0,6 baixo; 0,6–0,7 médio; 0,7–0,8 alto; acima de 0,8, muito alto. O dado municipal mais recente é o de 2010 (Atlas Brasil); o Censo 2022 entra na próxima versão. A pergunta: o voto da candidatura cresce onde a vida é melhor, onde é pior, ou não depende disso?

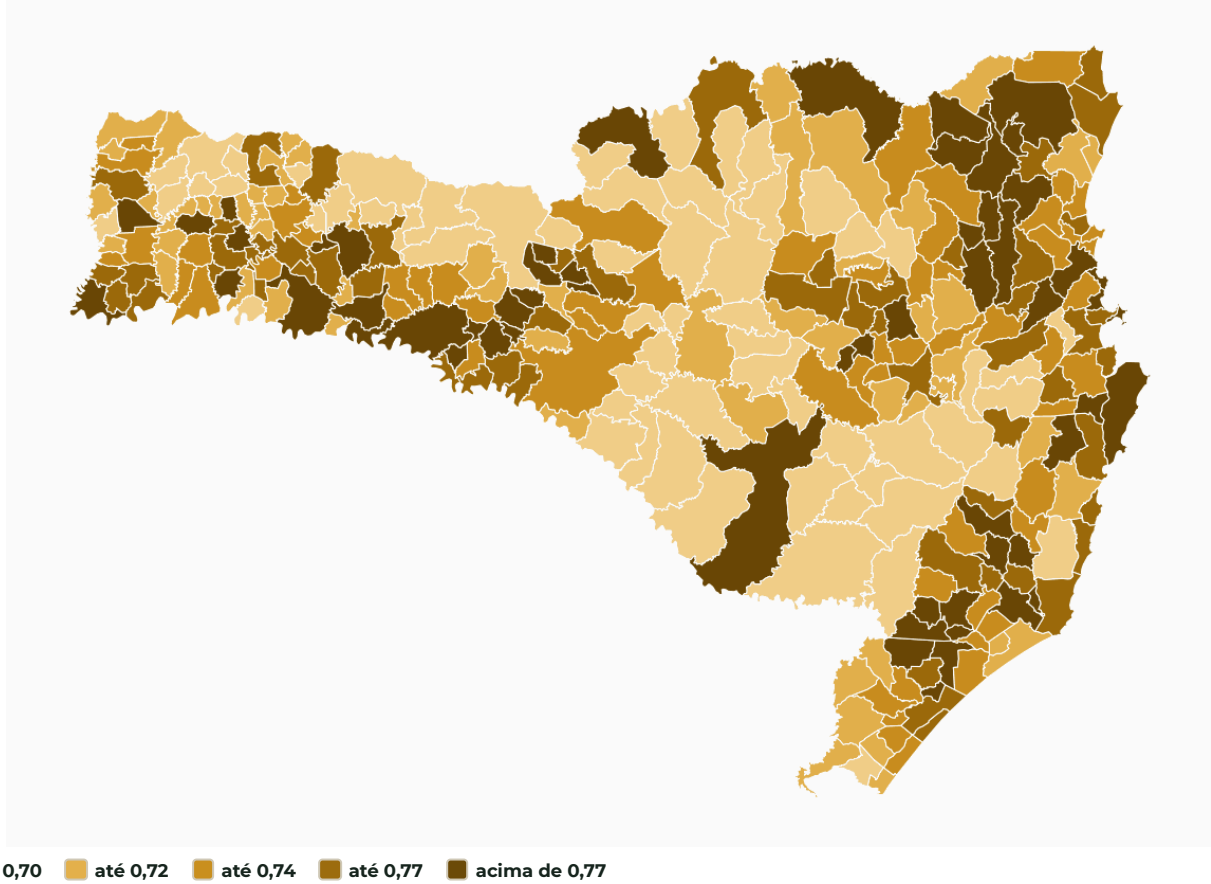


Fig. 12 — IDH-M 2010 (PNUD · Ipea · FJP, Atlas Brasil), o dado municipal mais recente. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Desenvolvimento × voto (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)

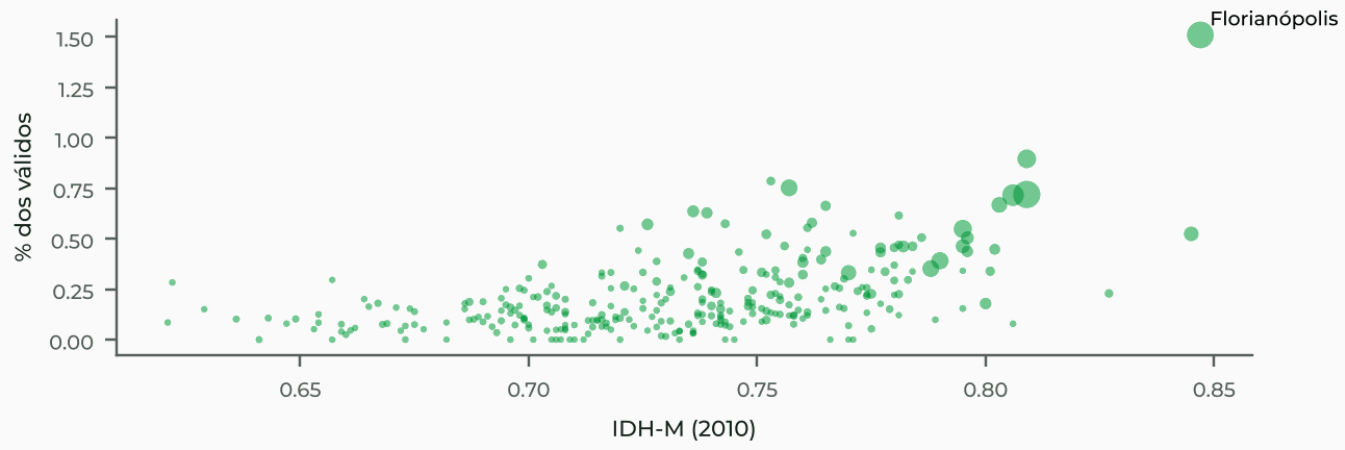


Fig. 13 — Força relativa da candidatura em cada município × IDH-M. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

8. Nós, os Eleitores (continuação)

O voto de Laís Chaud acompanha o desenvolvimento. Os municípios do quarto de maior IDH-M concentram 78% dos votos e 62% dos eleitores. A força relativa (% dos válidos) tem correlação 0,51 com o IDH-M e 0,46 com a renda por pessoa; é 4,4 vezes maior no quarto de maior IDH do que no de menor.

O NAB não acompanha o IDH (correlação -0,09).

O maior IDH-M do estado é de Florianópolis (0,847); o menor, de Cerro Negro (0,621). É o mesmo Santa Catarina, com realidades muito diferentes.

Os municípios do estado em quatro grupos, do menor ao maior IDH-M: eleitores, votos da candidatura e reserva do eleitor em cada grupo.

Grupo de municípios	Mun.	IDH-M médio	Eleitores	Votos	% dos votos dela	% válidos	NAB médio
25% menor IDH	73	0,679	414.281	439	2%	0,14%	21,5%
2° quarto	73	0,719	582.295	1.007	5%	0,23%	21,3%
3° quarto	74	0,747	1.149.474	3.088	15%	0,36%	21,2%
25% maior IDH	73	0,781	3.566.475	16.680	78%	0,63%	21,7%

9. Leituras e sugestões

> **Como ler.** Leituras a partir dos números, por regra, para conversar com a candidatura, a equipe e os eleitores. Não são previsões nem opinião sobre pessoas: são o que o dado permite dizer.

1. **A base está no mapa.** 22% dos votos vêm de Florianópolis; os 80% se completam em 28 municípios. É ali que a candidatura foi ouvida — e onde o eleitor pode acompanhar o que vem a seguir. O dado **bairro por bairro** está no site.
2. **Florianópolis e os 5 mais fortes são a base; o resto é região.** Os 5 mais fortes somam 50% dos votos; os 271 outros municípios, 10.655 votos.
3. **A rede do próprio partido.** O UP tem 710 filiados em Santa Catarina e 276 em Florianópolis. Encontros de base e presença nas instâncias são o caminho mais curto até o eleitor mais próximo.
4. **O eleitor que não escolheu ninguém é grande.** 22% de NAB em Santa Catarina no 1° turno para presidente. Falar com quem ficou de fora é falar com a maior "bancada" do estado.
5. **Abrir um canal com o eleitor.** Ouvir antes de falar: o Comitê oferece a **Dora**, auxiliadora com inteligência artificial que responde dúvidas do eleitor com dados oficiais, e o botão de sugestões em todas as páginas. Um canal próprio de escuta, com a mesma régua, aproxima mandato e eleitor.

10. Para professoras e professores, jornais e locutores

Para quem fala com muita gente: rádio, jornal, blog, associação, igreja, coletivo — e a sala de aula. Use à vontade, citando a fonte: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

Para ler no ar (40 segundos)

Olha o retrato da candidata Laís Chaud, do UP, que disputou vaga de governadora em Santa Catarina. Foram 21.252 votos no primeiro turno — não eleita. A maior parte veio de Florianópolis. E presta atenção: 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Quer ver o mapa dos votos, o dinheiro da campanha e como votou a sua cidade? Entra em comitê do eleitor ponto com ponto b-r. É de graça, não tem partido e não guarda seu nome.

Texto gerado por regra, com os números oficiais. Pode ser lido como está ou adaptado.

Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "Laís Chaud teve 21.252 votos para governadora; 22% vieram de Florianópolis"
- "8 candidaturas disputaram o governo em Santa Catarina; Jorginho Mello venceu"
- "Mulheres são 52% do eleitorado de Santa Catarina e 12% das candidaturas a governador"

Mande o leitor ao site: **comitedoeleitor.com.br/raio-x/sc/80**.

Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Por que existe 2º turno para governador e não para deputado? (capítulo 3: a conta da maioria)
2. 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Por quê? O que faria essas pessoas votarem?
3. O que faz uma governadora? Como saber se cumpriu o que prometeu?

Atividade: cada aluno descobre em que escola a família vota e como ela votou (**/vizinhos**); a turma compara com o resultado da cidade.

Fascículos da Cidadania — a cada dois meses

Para ir além deste boletim: o que é estatística, epidemiologia e diagnóstico; como acompanhar quem foi eleito; "se o meu candidato não se elegeu, foi voto perdido?". Bimestrais, gratuitos, com a mesma régua. Cadastre-se para receber: **comitedoeleitor.com.br/cadastro**.

11. Método e fontes

- **Votos por município (2026, 1° turno):** votação por candidato, município e zona do TSE (dados abertos, gerados em 10/11/2026), governador, SC; 2° turno, do mesmo arquivo.
- **Registro de candidatura, bens e prestação de contas:** dados abertos do TSE (consulta_cand_2026, bem_candidato_2026, receitas e despesas contratadas de candidatos 2026, gerados em 10/11/2026). Cada lançamento contado uma vez, pela versão mais recente da prestação.
- **Perfil do eleitorado:** perfil_eleitorado_2026 (TSE, cadastro de julho de 2026): gênero, idade e escolaridade declarados.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010: IDH-M e renda por pessoa por município.
- **2022:** votacao_candidato_munzona_2022 (TSE), ligação pelo nome civil e, na falta, pelo nome de urna.
- **Filiados:** TSE, perfil da filiação partidária (carga de 04/11/2026). Grupos com menos de 5 pessoas aparecem como "<5".
- **Mapas:** contornos municipais simplificados do IBGE.
- **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. **Índice K** = % de NAB × (votos do finalista A − votos do B) ÷ (A + B): um dado e potencial fator indicativo de tendência, entre muitos outros fatores, não previsão. **Maioria:** para senador, vencem os mais votados; para governador, mais da metade dos válidos no 1° turno, ou o mais votado no 2°. **Custo por voto** = receita declarada ÷ votos.
- **Situação:** eleita ou eleito, não eleita ou não eleito, conforme a totalização oficial do TSE, conferida entre o cadastro de candidaturas e o arquivo de votação.
- **Nomes:** como cada candidatura registrou no TSE (nome de urna), sem correção de grafia ou acento.
- **Foto:** a oficial do registro de candidatura (TSE / DivulgaCandContas), com realce digital: ampliada e com o rosto reconstituído (GFPGAN 1.4), o mesmo método para todas as candidaturas. Cada foto passa por um teste automático de semelhança com a original (reconhecimento facial, ArcFace); abaixo de 0,60 fica a original. Fotos de eleitos e uma amostra das demais são conferidas por pessoas. Quem preferir pode pedir a original ou enviar a própria foto: contato@comitedoeleitor.com.br.
- **Limites:** estar na mesma cidade não prova que um grupo votou em alguém; a prestação de contas ainda pode ser retificada.

Notas Técnicas

1.0 — Escala logarítmica (gráfico de concentração). Cada marca do eixo (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes e o que interessa é o começo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação.

2.0 — Mesma régua. Todos os números e frases deste boletim saem de regras fixas, iguais para qualquer candidatura do país; os textos "por regra" mudam só os números. Não há opinião sobre pessoas: há o que o dado permite dizer, no condicional quando é hipótese. O Comitê não indica voto.

Nota Técnica 4.0 — Ampliando a análise. O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: escola por escola e bairro por bairro, comparação entre candidaturas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos), detalhe dos balanços de campanha, mais cruzamentos e leitura guiada dos gráficos. Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

12. Para ir além: o Comitê do Eleitor

Tudo o que está neste relatório vem de ferramentas abertas do Comitê do Eleitor, que qualquer pessoa pode usar, para qualquer candidata ou candidato. Toque na imagem para abrir.



Em quem meus vizinhos votaram

Escola por escola, bairro por bairro: votos, NAB e Índice K de cada lugar.



Oficina de dados

Planilhas por município e por urna, para qualquer cargo e estado.



Mutirão das Urnas

Cada cidade conferida com o total oficial do TSE.



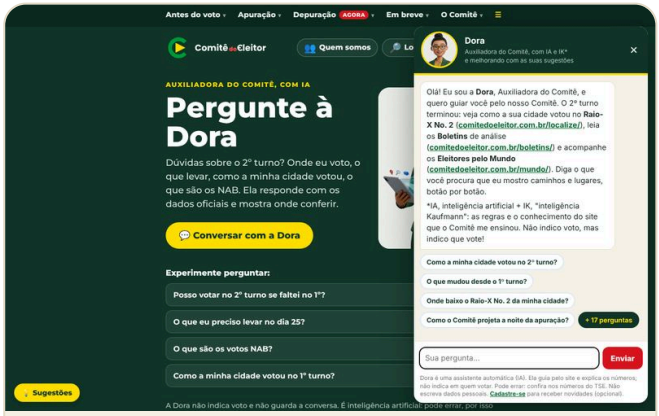
O Caminho do Voto

O mapa do estado: região e município.



Para onde tendem os NAB

Quem não escolheu no 1º turno e o que fez no 2º.



Pergunte à Dora

A auxiliadora do Comitê: dúvidas respondidas com dados oficiais.

12. Para ir além: o Comitê do Eleitor (continuação)

Ampliando a análise — nível II. Este boletim é a régua comum: a mesma para todas as candidaturas, por regra e de graça. Sob pedido, o Comitê vai além, para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados: o que quer o seu eleitor e como representá-lo melhor — escola por escola e bairro por bairro; comparação com as candidaturas vizinhas; custo por voto por cidade; NAB e Índice K na base; cruzamento com filiados, IDH, renda e escolaridade. Pedidos: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Vem mais por aí. Este boletim também sai em versão para folhear no celular, e logo com quiz e a versão para projetar na reunião. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todas as candidaturas; a situação (eleito, suplente) é a oficial do TSE e os números podem ser conferidos em dadosabertos.tse.jus.br. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.